

SICOOB Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICENM - CNPJ 02.173.447/0001-98

Relatório da Administração
Senhores Associados, Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro - LTDA - SICOOB CREDICENM, na forma da Legislação em vigor. **1. Política Operacional:** Em 2018 o SICOOB CREDICENM completou 21 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos. **2. Avaliação de Resultados:** No exercício de 2018, o SICOOB CREDICENM obteve um resultado de R\$3.763.425,35 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 21,19%. **3. Ativos:** Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$69.999.979,74. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$50.225.268,22. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:
Empréstimos e Títulos Descontados R\$45.600.893,61 90,79%
Carteira Rural R\$3.653.035,22 7,27%
Financiamento R\$971.339,39 1,93%
Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 20,64% da carteira, no montante de R\$ 10.392.643,60. **4. Captações:** As captações, no Total de R\$104.064.031,76, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 27,70%. As captações encontravam-se assim distribuídas:
Depósitos à Vista R\$26.778.245,71 25,73%
Depósitos a Prazo R\$77.285.786,05 74,27%
Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 13,46% da captação, no montante de R\$13.871.009,07. **5. Patrimônio de Referência:** O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICENM era de R\$ 16.521.313,93. O quadro de associados era composto por 17.575 Cooperados, havendo um acréscimo de 9,05% em relação ao mesmo período do exercício anterior. **6. Política de Crédito:** A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proproso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercando ainda a

Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. O SICOOB CREDICENM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/09, havendo uma concentração de 98,19% nos níveis de "A" a "C". **7. Governança Corporativa:** Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB Central CECREMG, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa. Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB Confederação e homologado pela Central. Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos

associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição. **8. Conselho Fiscal:** Eleito na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. No exercício de 2017, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB Central CECREMG, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las. **9. Código de Ética:** Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICENM aderiram, em 30/11/2012, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso. **10. Sistema de Ouvidoria:** A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CREDICENM registrou 23 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito. Das 23 reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop:** De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito:

FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à Vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros. As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês 03/2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação. Guanhães/MG 04/02/2019. **Carla Maria Gonçalves Correa Generoso** - Presidente do Conselho de Administração; **Dilma Miranda Leal Cardoso** - Diretora Comercial; **Wagner Luiz de Almeida** - Diretor Administrativo; **Arleus Souza Costa** - Conselho de Administração; **Geraldo Wagner Viana Cabral** - Conselho de Administração; **Carlos da Silveira Dumont** - Conselho de Administração; **Sávio Coelho de Almeida** - Conselho de Administração; **Ramon Lúcio Magalhães** - Conselho de Administração.

Balancetes Patrimoniais para os Exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 - Em Reais			
	2018	2017	
Ativo			Passivo
Circulante	96.018.656,66	78.394.385,06	Circulante
Disponibilidades	2.140.955,48	2.466.221,28	Depósitos (Nota 11)
Relações Interfinanceiras (Nota 04)	69.999.979,74	54.096.020,70	Depósitos à Vista
Centralização Financeira - Cooperativas	22.995.308,20	20.956.484,59	Depósitos a Prazo
Operações de Crédito (Nota 05)	22.995.308,20	22.995.308,20	Relações Interfinanceiras (Nota 12)
Operações de Crédito	(1.205.921,03)	(1.441.722,32)	Repasse Interfinanceiros
(Prov. p/Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	704.895,12	638.613,05	Relações Interdependências
Outros Créditos (Nota 06)	145.133,32	102.856,16	Relações Interdependências
Avais e Fianças Honoradas	455.132,52	435.554,17	Outras Obrigações (Nota 13)
Rendas a Receber	210.397,06	170.164,46	Cobrança e Arrecadação de
Diversos	(105.767,78)	(70.961,74)	Tributos e Assemelhados
(Prov. p/Outros Créd. de Liq. Duvidosa)	477.518,12	237.045,44	Sociais e Estatutárias
Outros Valores e Bens (Nota 07)	265.473,06	179.050,82	Fiscais e Previdenciárias
Outros Valores e Bens	265.473,06	179.050,82	Diversas
Despesas Antecipadas	26.324.038,99	17.669.586,54	Exigível a Longo Prazo
Realizável a Longo Prazo	17.669.586,54	17.669.586,54	Relações Interfinanceiras (Nota 12)
Operações de Crédito (Nota 05)	26.324.038,99	17.669.586,54	Repasse Interfinanceiros
Operações de Crédito	4.136.687,94	2.951.100,94	Outras Obrigações (Nota 13)
Permanente	1.600.177,31	1.437.553,10	Diversas
Investimentos (Nota 08)	1.437.553,10	1.437.553,10	Patrimônio Líquido (Nota 15)
Participações em Cooperativas	145.916,12	148.781,30	Capital Social
Partic. em Inst. Financ. Controladas Coop	2.483.248,30	1.437.553,10	De Domiciliados no País
Imobilizado em Uso (Nota 09)	4.276.640,58	2.883.461,70	(Capital a Realizar)
Outras Imobilizações de Uso	(1.793.392,28)	(1.460.021,16)	Reserva de Lucros
(Depreciações Acumuladas)	53.262,33	90.107,30	Sobras Acumuladas
Intangível (Nota 10)	496.468,14	484.718,14	Total do Passivo
Ativos Intangíveis	(443.205,81)	(394.610,84)	126.479.383,59
(Amortização Acumulada)	126.479.383,59	99.015.072,54	
Total do Ativo	126.479.383,59	99.015.072,54	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Sobras ou Perdas para o Semestre e Exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 - Em Reais			
	Segundo Semestre/2018	2018	2017
Descrição			
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	5.921.981,71	11.438.596,30	10.580.476,67
Operações de Crédito	5.921.981,71	11.438.596,30	10.580.476,67
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 18)	(2.674.540,94)	(5.174.179,92)	(6.819.317,19)
Operações de Captação no Mercado	(2.275.151,60)	(4.349.876,59)	(5.532.329,57)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(400.988,39)	(45.283,48)	(1.277,57)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(358.400,95)	(779.019,85)	(1.274.210,11)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.247.440,77	6.264.416,38	3.761.159,48
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(1.096.494,54)	(2.201.666,53)	(1.693.370,96)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	1.492.311,86	3.076.601,74	2.319.962,27
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.676.299,20	3.016.174,34	2.124.406,94
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	(3.358.024,20)	(6.479.690,56)	(5.632.114,54)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	(2.756.360,30)	(5.373.165,93)	(5.071.129,31)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(124.482,22)	(264.148,45)	(213.516,24)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais	216.416,21	513.210,48	479.893,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.995.282,11	3.708.576,27	4.647.514,05
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais	(237.937,20)	(399.224,42)	(348.387,46)
Resultado Operacional	2.150.946,23	4.062.749,85	2.067.788,52
Resultado Não Operacional (Nota 19)	1.910,90	2.896,49	18.444,85
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.152.857,13	4.065.646,34	2.086.233,37
Imposto de Renda e Contribuição Social	(142.026,37)	(302.220,99)	(235.892,74)
Provisão para Imposto de Renda	(79.682,36)	(170.179,16)	(130.698,06)
Provisão para Contribuição Social	(62.344,01)	(132.041,83)	(105.194,68)
Participações Estatutárias no Lucro	(2.637.020,77)	(628.226,91)	(628.226,91)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	(384.211,60)	(279.051,56)	(279.051,56)
Reserva Legal	(2.252.809,17)	(349.175,35)	(349.175,35)
Lucro/Prejuízo (Sobra/Perda)	2.010.830,76	1.126.404,58	1.222.113,72
Reversão de reserva	2.010.830,76	1.126.404,58	250.009,04
Lucro/Prejuízo (Sobra/Perda) Líquido	2.010.830,76	1.126.404,58	1.472.122,76

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Semestre e Exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 - Em Reais					
	Capital Subscrito		Reservas de Sobras ou Perdas		Totais
	Capital a Realizar	Capital a Realizar	Legal	Expansões	
Saldo em 31/12/2016	8.353.419,55	(59.876,01)	3.170.487,44	-	13.130.757,94
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(83.336,36)	(83.336,36)
Constituição de Reservas	-	-	1.333.381,56	(250.009,04)	(1.583.390,60)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	980.129,14	26.469,89	-	-	1.006.599,03
Por Devolução (-)	(1.094.478,19)	-	-	-	(1.094.478,19)
Reversões de Reservas	-	-	-	(250.009,04)	250.009,04
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	1.850.340,63
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	(104.463,89)
FATES - Atos não Cooperativos	-	-	-	-	(104.463,89)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	349.175,35	-	(349.175,35)
FATES	-	-	-	(174.587,67)	(174.587,67)
Saldos em 31/12/2017	8.239.070,50	(33.406,12)	4.853.044,35	-	14.530.831,49
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(441.636,83)	(441.636,83)
Constituição de Reservas	-	-	1.030.485,93	-	(1.030.486,93)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.437.734,64	2.909,62	-	-	1.440.644,26
Por Devolução (-)	(1.148.918,06)	-	-	-	(1.148.918,06)
Estorno de Capital	(124,00)	-	-	-	(124,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	3.763.425,35
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	(8.743,40)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.252.809,17	-	(2.252.809,17)
FATES	-	-	-	(375.468,20)	(375.468,20)
Saldos em 31/12/2018	8.527.763,08	(30.496,50)	8.136.339,45	-	17.600.010,61
Saldos em 30/06/2018	8.158.394,79	(35.290,80)	5.883.530,28	-	15.759.228,86
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	833.491,73	4.794,30	-	-	838.286,03
Por Devolução (-)	(463.999,44)	-	-	-	(463.999,44)
Estorno de Capital	(124,00)	-	-	-	(124,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	2.010.830,76
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	(8.743,40)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.252.809,17	-	(2.252.809,17)
FATES	-	-	-	(375.468,20)	(375.468,20)
Saldos em 31/12/2018	8.527.763,08	(30.496,50)	8.136.339,45	-	17.600.010,61

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017
1. Contexto Operacional: A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICENM, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/09/1997, filiada à Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais - Sicoob Central CECREMG e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. O SICOOB CREDICENM possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: - Guanhães/MG, situado à Praça JK, 333 Centro, CEP: 39.740-000; - Virgíniópolis/MG, situado na Rua Félix Gomes, 310, Centro, CEP: 39.730-000; - Braúnas/MG, situado na Praça José Augusto de Oliveira, 269, CEP: 35.189-000; - Dom Joaquim/MG, situado na Rua José Thomaz Neto, 17, CEP: 35.865-000; - Itamarandiba/MG, situado na Rua Padre João Afonso, 112, Centro, CEP: 39.670-000; - Peçanha/MG, situado na Rua Horácio Freitas, 74 Centro, CEP: 39.700-000; - Santa Maria do Suaçuí/MG, situado na Rua Serafim Peixoto, 67, CEP: 39.780-000; - Sabinópolis/MG, situado na Praça Monsenhor Amantino, 27, CEP: 39.750-000; - São Sebastião do Maranhão/MG, Rua Cônego Lafaiete, 1081, Centro, CEP: 39.795-000; - Serrão/MG, situado na Rua Antônio Honório Pires, 118-E, Centro, CEP: 39.150-000; - Conceição do Mato Dentro/MG, situado na Av. JK, 493, Centro, CEP: 35.860-000; - Rio Vermelho/MG, situado na Praça Nossa Senhora da Pena, 176 - Centro, CEP: 39.170-000; - São João Evangelista, situado na Rua Capitão Sebastião da Costa Rocha, 93 - Centro, CEP: 39.750-000. O SICOOB CREDICENM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade: (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovada pela diretoria executiva em 04 de fevereiro de 2019. Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o semestre e Exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 - Em Reais			
	Segundo Semestre/2018	2018	2017
Atividades Operacionais	2		

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORDESTE MINEIRO LTDA - SICOOB CREDICENM - CNPJ 02.173.447/0001-98 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017

Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:			
Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360
Adiantamento a depositante	96.750,33		
Empréstimos	7.997.825,82	10.813.582,50	22.987.552,76
Financiamentos	104.673,20	276.762,27	589.903,92
Título Descontado	3.355.859,07		
Financiamentos Rurais	320.064,46	586.388,45	2.746.582,31
Total	11.875.172,88	12.026.056,35	26.324.038,99

Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:			
Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado
Sector Privado - Comércio	860.245,04	8.426.178,43	1.133.055,69
Sector Privado - Indústria	28.463,23	13.890,47	-
Sector Privado - Serviços	1.115.139,30	13.774.006,60	1.016.754,12
Pessoa Física	1.682.246,43	16.611.167,53	1.518.220,97
Outros	7.921,84	347.791,93	37.151,42
Total	3.694.015,84	39.173.034,96	3.705.182,20

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:			
Descrição	2018	2017	Deprec.
Saldo Inicial	1.441.722,32	779.721,49	-
Constituições/Reversões	744.305,63	1.211.528,06	873.889,90
Transferência para prejuízo	(980.106,92)	(549.527,23)	-
Total	1.205.921,03	1.441.722,32	100%

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil - BCB.

Concentração dos Principais Devedores:			
Descrição	% Carteira	% Carteira	% Carteira
Maiores Devedor	31/12/2018	31/12/2017	Total
10 Maiores Devedores	1.401.043,28	1.451.107,01	4,00%
50 Maiores Devedores	7.052.434,70	5.292.368,84	13,00%
	33,00%	12.024.585,05	30,00%

Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:			
Descrição	2018	2017	Total
Saldo inicial	2.162.420,43	1.643.355,44	-
Valor das operações transferidas no período	980.106,92	616.141,94	-
Valor das operações recuperadas no período	(407.537,15)	(97.076,95)	-
Valor dos desc. concedidos nas oper. recuperadas	(2.514,53)	-	-
Total	2.732.475,67	2.162.420,43	100%

Operações renegociadas: Durante o exercício de 2018, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante Total de R\$ 4.061.031,26, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou Total de operações anteriores. **6. Outros créditos:** Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade			
Descrição	2018	2017	Total
Avais e Fianças honradas	145.133,32	102.856,16	-
Rendas a Receber(a)	455.132,52	436.554,17	-
Diversos (b)	210.397,06	170.164,46	-
(-) Provisões para Outros Créditos (c)	(407.537,15)	(97.076,95)	-
Total	704.895,12	638.613,05	100%

a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB Central CECREMG R\$334.671,31; rendas a receber da previdência social - INSS R\$2.405,73; convênios R\$47.942,87; cartões R\$65.888,84; outras rendas a receber R\$4.223,77. b) Refere-se ao adiantamento de férias R\$37.860,00; adiantamento de salários R\$96,80; adiantamento para despesas fixas R\$50,89; outros impostos e contribuições a compensar R\$2.718,75; título de crédito a receber R\$142.729,32; devedores diversos R\$26.941,30. (c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. **7. Outros valores e bens:**

Bens Não de Uso Próprio			
Descrição	2018	2017	Total
Bens Não de Uso Próprio	265.473,06	179.050,82	-
Despesas Antecipadas	217.045,12	57.994,62	-
Total	482.518,18	237.045,44	100%

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. (b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros. **8. Investimentos:** O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB Central CECREMG - ações do BANCOOB.

Particip. em cooperativa central de crédito			
Descrição	2018	2017	Total
Particip. em cooperativa central de crédito	1.434.261,19	1.288.771,80	-
Particip. inst. financ. controlada coop crédito	165.916,12	148.781,30	-
Total	1.600.177,31	1.437.553,10	100%

9. Imobilizado de uso: Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Instituições	Taxa	Vencimento	2018	2017
Recursos do Bancoob	De 4,50% a.a. à 7,50% a.a.	04/6/2019 a 10/10/2023	2.643.440,44	195.558,02
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(950.720,29)	(7.577,79)
Total			2.292.970,15	187.980,23

13. Outras Obrigações: Descrição Cobrança e Arrecad. de Trib. e Assemelhados 44.905,75 56.744,41 Sociais e Estatutárias 541.164,43 338.922,28 Fiscais e Previdenciárias 326.567,35 347.526,84 Diversas 1.449.343,61 2.064.779,99 Total 2.361.981,14 2.807.973,52

13.1 Sociais e Estatutárias: Descrição Resultado de Atos com Associados (a) 435.140,57 181.719,46 Resultado de Atos com Não Associados 104.407,57 104.470,50 Cotas de Capital a Pagar (b) 95.166,84 52.732,32 Total 541.164,43 338.922,28

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados. **13.2 Fiscais e Previdenciárias:** As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Provisão para impostos e contribuições/lucros			
Descrição	2018	2017	Total
Provisão para impostos e contribuições/lucros	71.684,01	154.212,36	-
Impostos e contribuições a recolher	254.883,34	193.314,48	-
Total	326.567,35	347.526,84	100%

13.3 Diversas: Descrição Cheques Administrativos - 1.006.845,01 Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos 32.908,24 1.628,07 Obrig. p/Prestação de Serviços de Pagamento 78.343,27 78.910,26 Provisão para Pagamentos a Efetuar 946.017,12 761.125,99 Prop.v/Garantias Financeiras Prestadas (a) 71.036,36 38.445,80 Credores Diversos - País 321.038,62 177.824,86 Total 1.449.343,61 2.064.779,99

(a) Refere-se à contabilização, a partir de 30/09/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o Total das cobrições concedidas

Os assinados abaixo membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda. - SICOOB CREDICENM, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial da Cooperativa, relativos ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018,

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor: A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às demonstrações contábeis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para

PREFEITURA DE RUBELITA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA DE RUBELITA-MG, torna-se público: Tomada de Preço nº 001/2019, a realizar-se no dia 12/04/2019 às 09h00min, objeto: Contratação de empresa para execução de conclusão de obra de melhoramento de vias públicas com a execução de obra de encausamento em estradas vicinais, pçto. com rec. oriundo do Convênio SETOP/MG 1301001005/2017. Edital na íntegra através do site: www.rubelita.mg.gov.br.
26/03/2019 - Edileuza Miranda Jardim - Presidente da CPL.

CIA. PARASEN DE EMPREENDEDOR
CNPJ: 20.134.177/0001-98
AVISO: Aham-se à disposição dos Acionistas os Documentos do Art. 133 da Lei de S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Ficam Convocados os Acionistas para comparecer na Sede Social sita à Rua Expedicionários, nº 72 - Centro - Pará de Minas às 08h de 30/04/2019 para seguinte ordem do dia: 1 - Apreciar e votar as contas sociais de 2018; 2 - Eleger membro da Diretoria; 3 - Outros assuntos de interesse social. Pará de Minas, 25 de Março de 2019. A Diretoria.

EMPRESA SUDESTE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. - ESTE
CNPJ nº 26.643.937/0001-79
Aviso de Licença
A Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. - ESTE, CNPJ 26.643.937/0001-79, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a Licença de Instalação para o empreendimento Linha de Transmissão de 500 kV SE Mesquita - SE João Neiva 2, localizado nos municípios de Santana do Paraisópolis, Ipaba, Caratinga, Iapu, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Inhapim, Pocrane e Almirantes, em Minas Gerais, e Baixo Guandu, Itaguaçu, Colatina, São Roque do Canaã e João Neiva, no Espírito Santo. PAULO AUGUSTO GARCIA - Diretor Técnico.

Benefícios Monetários no Exercício de 2018 (R\$):
Honorários (308.002,39)
Encargos Sociais (57.367,85)
Plano de Saúde (8.037,14)
21. Cooperativa Central: A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Nordeste Mineiro Ltda - SICOOB CREDICENM, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB Central CECREMG - SICOOB Central CECREMG, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O SICOOB Central CECREMG, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiais (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB Central CECREMG a coordenação das atividades de suas filiais, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras. O SICOOB CREDICENM responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB Central CECREMG perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB Central CECREMG:

Descrição	2018	2017
Ativo circulante Relações interfinanceiras centralização financeira (nota 4)	69.999.979,74	54.096.020,70
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	1.434.261,19	1.288.771,80

As demonstrações contábeis do SICOOB Central CECREMG, em 30/06/2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2018, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data base 31/12/2018 não foi concluída até a data de aprovação das demonstrações objeto dessa publicação. **22. Gerenciamento de Risco:** A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital. **2.1 Risco operacional:** O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (IBA). **2.2 Risco de Mercado e de Liquidez:** O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking). O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e não incorrer em perdas significativas. No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos: a) utilização do VaR - Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas; b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas; c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado; d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado; e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas; f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias; g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress. **2.3 Risco de Crédito:** O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

22.4 Gerenciamento de capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos. **22.5 Risco Socioambiental:** O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. **22.6 Gestão de Continuidade de Negócio:** A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade. **23. Seguros contratados - Não auditado:** A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **24. Índice de Basileia:** As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. **25. Provisão para demandas judiciais:** Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICENM, existe um processo judicial no qual a cooperativa figura como polo passivo, o qual foi classificado com risco de perda possível, totalizando R\$ 10.000,00. Essa ação abrange processo cível. Guanhães - MG, 04/02/2019

Wagner Luiz de Almeida - Diretor Administrativo
Dilma Miranda Leal Cardoso - Diretora Comercial
Vera Cardoso Nunes - Contadora - CRC MG105273/0-4

Rodrigo Aredes Costa - Conselheiro Fiscal Efetivo; **João Paulo Furbino dos Santos** - Conselheiro Fiscal Efetivo; **Pedro Antonio de Oliveira Peixoto** - Conselheiro Fiscal Efetivo; **Antonio João Pimenta Lopes** - Conselheiro Fiscal Suplente; **Luciana Coelho de Oliveira** - Conselheiro Fiscal Suplente.

16. Resultado de atos não cooperativos: O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Receita de prestação de serviços	2.211.201,61	1.774.927,27
Desp. específicas de atos não cooperativos	(301.297,33)	(283.205,35)
Resultado operacional	1.135.500,96	(891.374,51)
Recitas (despesas) não operac., liq.	2.896,49	18.444,85
Lucro antes do IR e da CS	777.299,81	618.729,26
Imposto de Renda e CSLL	(302.220,99)	(235.892,75)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(466.335,42)	(278.435,62)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	8.743,40	104.463,89

17. Outros ingressos/rendas operacionais:
Descrição 2018 2017
Recuperação de Encargos e Despesas 70.909,50 115.310,03
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas 838,06 12.493,05
Crédito Receita SIPAG - Faturamento 84.367,02 49.786,04
Crédito Receita SIPAG - Antecipação 127.150,58 79.620,94
Outras - 49.264,17
Dividendos 17.135,80 -
Distribuição de Sobras da Central 145.489,39 -
Outras Rendas Operacionais 67.320,13 176.119,10
Total **513.210,48** **479.893,33**

17.1 Ingressos da Intermediação Financeira:
Descrição 2018 2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes 234.214,86 255.774,21
Rendas de Empréstimos 9.431.342,12 8.592.088,63
Rendas de Direitos Creditórios Descontados 1.105.161,30 1.474.150,66
Rendas de Financiamentos 112.684,91 80.285,17
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações 112.684,91 46.275,54
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados a Vista (obrigatórios) 11.302,69 4.225,91
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural 19.136,28 2.549,28
Rendas Financ. Rurais - Aplic. Repassadas e Refinanc. 7.627,64 1.627,64
Recuperação de créditos com prejuízo 407.537,15 97.076,95
Total **11.438.596,30** **10.580.476,67**

18. Outros dispêndios/despesas operacionais:
Descrição 2018 2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito (38.669,90) (39.161,33)
Cancelamento de Tarifas Pendentes (172.936,62) (118.059,21)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas (2.705,10) (5.906,89)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais (1.401,25) (3.274,47)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação (128.168,69) (128.984,08)
Outras Despesas Operacionais (21.822,42) (23.218,93)
Garantias Financeiras Prestadas (33.520,44) (29.782,55)
Total **(399.224,42)** **(348.387,46)**

18.1 Dispêndios da Intermediação Financeira:
Descrição 2018 2017
Despesas De Captação (4.349.876,59) (5.532.329,57)
Desp. de Obrig. por Empréstimos e Repasses (45.283,48) (12.777,51)
Provisões para operações de crédito (779.019,85) (1.274.210,11)
Total **(5.174.179,92)** **(6.819.317,19)**

19. Resultado não operacional:
Descrição 2018 2017
Lucro em Transações com Valores de Bens 19.000,00 50,00
Ganhos de Capital 6.954,42 19.166,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens (12.392,42) -
(-) Perdas de Capital (10.665,51) (771,15)
Resultado Líquido **2.896,49** **18.444,85**

20. Partes Relacionadas: As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes